

# *Monitorização comunitária da resposta à TB através da plataforma digital OneImpact*

**PACOTE DE INVESTIMENTO**

COMUNIDADE, DIREITOS E GÉNERO

*DOCUMENTO DE TRABALHO*

## Índice

1. Porquê Investir na Monitorização Comunitária da Resposta à TB? .....	2
2. Âmbito.....	3
3. Objetivos .....	4
4. Áreas de Intervenção .....	5
5. O Processo .....	7
6. Resultados Esperados .....	10
7. Recursos Necessários.....	12
8. Ajuda do Fundo Global.....	13
9. Anexo .....	17

## 1. Porquê Investir na Monitorização Comunitária da Resposta à TB?

A participação significativa da sociedade civil e das comunidades afetadas no planeamento, implementação, monitorização e avaliação da resposta à TB foi salientada na declaração política da reunião de alto nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a luta contra a tuberculose (TB), da qual resultou a articulação mais recente, explícita e importante deste compromisso.<sup>1</sup> A declaração reconheceu, formalmente, a relevância dos mecanismos de responsabilização da comunidade como parte da resposta à TB.

A participação e a responsabilização são elementos fundamentais de uma abordagem à TB baseada nos direitos<sup>2</sup>. Participação significa garantir que os agentes nacionais – incluindo os intervenientes não estatais, como organizações não-governamentais e pessoas afetadas pela TB – se encontram profundamente envolvidos em todas as fases do programa de TB (estudo, análise, planeamento, implementação, monitorização e avaliação), enquanto a promoção da responsabilização oferece dados sobre a evolução da erradicação da TB e apoia o direito à saúde, um dos princípios de uma abordagem à TB baseada nos direitos humanos<sup>3</sup>.

A monitorização da comunidade (CBM), impulsionada pela participação da mesma e das suas necessidades, bem como pelas informações locais, é uma das formas de supervisão da comunidade que ajuda a aumentar a responsabilização pela disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e qualidade dos serviços dentro da resposta à TB. Ao monitorizarem estes quatro elementos essenciais para usufruir do direito à saúde, as comunidades podem gerar provas que podem ser usadas para eliminar as barreiras aos direitos humanos, o que, por sua vez, pode reduzir a vulnerabilidade da população à infeção por TB, aumentar o acesso aos serviços de TB e melhorar os resultados do tratamento da doença.

Em 2017, a Stop TB Partnership desenvolveu a *OneImpact*, uma solução digital para facilitar a implementação de intervenções através da CBM. Estima-se que a ferramenta possa ser utilizada pelos Programas Nacionais de Combate à TB (PNCT) e pelas organizações comunitárias (OBC) para monitorizar (em tempo real), bem como ultrapassar, as barreiras aos direitos humanos que estão a debilitar e a dificultar os esforços para erradicar a TB.

---

<sup>1</sup>Declaração política da reunião de alto nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a luta contra a tuberculose [Disponível em: [https://www.un.org/en/ga/search/view\\_doc.asp?symbol=A/RES/73/3](https://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/73/3)]

<sup>2</sup>Tuberculose e Direitos Humanos. Stop TB Partnership. [Disponível em: <http://www.stoptb.org/assets/documents/global/hrtf/Briefing%20note%20on%20TB%20and%20Human%20Rights.pdf>]

<sup>3</sup>idem

## 2. Âmbito

A partir da plataforma digital *OneImpact* da Stop TB Partnership, podem ser monitorizadas, em tempo real, as barreiras aos direitos humanos com que se deparam as pessoas afetadas pela TB. Esta é uma forma de supervisão da comunidade para aumentar a responsabilização pela **disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e qualidade** dos serviços dentro da resposta à TB.

A plataforma *OneImpact* consiste em 3 partes:

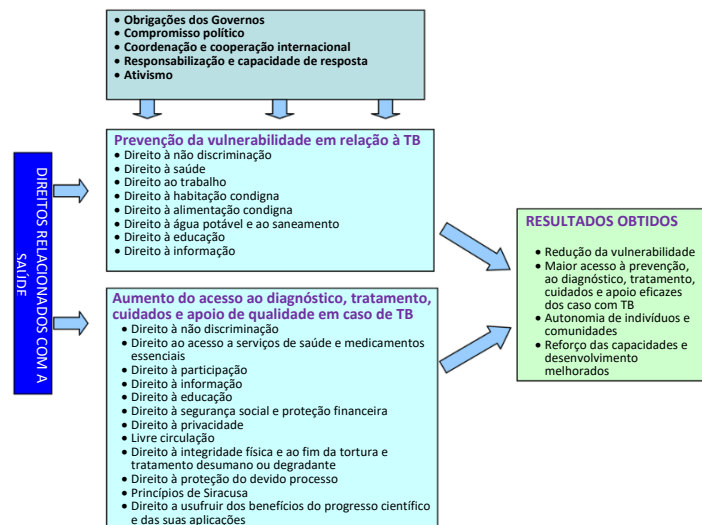
- 1) **Aplicação para as pessoas afetadas pela TB** - 4 módulos que fornecem informações sobre TB, serviços de TB e uma forma de se conectarem com outras pessoas da comunidade ligadas à TB e denunciar todas barreiras que enfrentam durante o acesso a cuidados ou tratamentos
- 2) **Painel para os elementos de primeira intervenção** - uma plataforma que permite a estes elementos monitorizar as barreiras denunciadas por pessoas afetadas pela TB e solicitar a coordenação de uma resposta
- 3) **Painel de responsabilização** - uma plataforma para a comunidade e para os intervenientes na TB para se monitorizarem os indicadores de CBM que darão informações sobre o esboço das intervenções programáticas e facilitarão a avaliação de intervenções que tratem das barreiras ao acesso, melhorando a responsabilização na resposta à TB

Ao comunicarem e monitorizarem as barreiras que impedem as pessoas de serem diagnosticadas, tratadas e notificadas em **tempo real**, os países podem gerar provas científicas que podem ser utilizadas **imediatamente** para eliminar barreiras aos direitos humanos e, por sua vez, reduzir a vulnerabilidade da população à infeção por TB, aumentar o acesso aos serviços de TB e melhorar os resultados do tratamento da doença.

Através das intervenções da CBM com a plataforma *OneImpact*, os países também podem procurar maneiras de remodelar políticas e práticas para reduzir a vulnerabilidade e aumentar o acesso a serviços essenciais de TB a **longo prazo** com base em dados e provas científicas recolhidos ao longo do tempo, tal como apresentado na Figura 1<sup>4</sup>. Esta abordagem à TB baseada nos direitos humanos mostra que o direito à saúde está interligado às liberdades e direitos que tornam possível a prevenção da TB e o aumento do acesso a diagnósticos, tratamentos, cuidados e apoio de qualidade aos pacientes que sofrem da doença.

---

<sup>4</sup>idem



**Figura 1:** Abordagem aos direitos humanos no contexto da TB

A intervenção da CBM através da *OneImpact* é conduzida pelo PNCT e impulsionada pela comunidade afetada pela TB. Requer igualmente o envolvimento de vários intervenientes para garantir a existência de um amplo apoio, uma resposta multisetorial coordenada e a adoção das recomendações ao mais alto nível.

### 3. Objetivos

Garantir um nível mais alto de responsabilização pela disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e qualidade dos serviços na resposta à TB através de:

**1. Autonomia de indivíduos e comunidades:**

- a. Aumentar a capacidade das comunidades na identificação das prioridades locais e a monitorização e a luta por melhorias na resposta à TB

**2. Melhoria do reforço das capacidades e desenvolvimento:**

- a. Reforçar os dados ao nível da comunidade sobre as barreiras que impedem as pessoas de serem diagnosticadas, tratadas e notificadas na resposta à TB
- b. Fortalecer o ativismo da comunidade e aumentar o nível de responsabilização da mesma durante a resposta à TB

**3. Aumentar o acesso à prevenção, diagnóstico, tratamento, cuidados e apoio eficazes em caso de TB, bem como reduzir a vulnerabilidade:**

- a. Transmitir o esboço das intervenções para eliminar barreiras na resposta à TB
- b. Avaliar as intervenções na resposta à TB com base nos dados ao nível da comunidade
- c. Superar as barreiras que dificultam a resposta à TB

## 4. Áreas de Intervenção

A intervenção da CBM através da *OneImpact* é conduzida pelo PNCT e liderada e impulsionada pela comunidade afetada pela TB. Requer o envolvimento de vários intervenientes para garantir a existência de um amplo apoio, uma resposta multisetorial coordenada e a adoção das recomendações ao mais alto nível. A intervenção da CBM potencia cinco grupos principais de intervenientes na TB: (1) pessoas diagnosticadas com TB, (2) pessoas que dão apoio aos seus pares, (3) trabalhadores de saúde comunitários e/ou a organização comunitária principal, (4) profissionais de saúde de TB e (5) os PNCT. A CBM pode ser realizada a nível nacional ou subnacional, seguindo os requisitos para o cálculo do tamanho representativo da amostra. As áreas de intervenção centram-se em 9 fases recomendadas de implementação, de acordo com o *Manual da Organização Mundial da Saúde para o uso de Tecnologias Digitais no apoio ao seguimento da medicação da TB*<sup>5</sup>.

N.º	Fase de Intervenção	Área de intervenção
1	Avaliação da viabilidade e das necessidades para implementar a CBM através da <i>OneImpact</i>	Determinar a necessidade e a viabilidade da implementação de uma intervenção de CBM através da <i>OneImpact</i> requer uma avaliação da situação do país, o desenvolvimento de uma estrutura de intervenientes, o acompanhamento das atividades de saúde digital atuais e a realização das análises das necessidades durante a duração da TB a partir da perspetiva das pessoas afetadas pela doença
2	Adaptação da Plataforma Digital <i>OneImpact</i>	Adaptação da plataforma digital <i>OneImpact</i> ao idioma e contexto locais, com base no resultado da avaliação da viabilidade e das necessidades
3	Desenvolvimento da Solução Digital <i>OneImpact</i>	Desenvolvimento da solução digital <i>OneImpact</i> com base nos resultados da fase de adaptação
4	Formação para utilizadores da <i>OneImpact</i>	Formação 1) Pessoas afetadas pela TB que vão utilizar a <i>OneImpact</i> , 2) Elementos de primeira intervenção que vão utilizar o Painel de Elementos de primeira intervenção, 3) Comunidade, o Programa Nacional de Combate à TB e outros agentes nacionais envolvidos no Painel de Responsabilização
5	Lançamento da <i>OneImpact</i>	Aumentar a consciencialização e incentivar a utilização da plataforma <i>OneImpact</i>
6	Recolha de dados contínua e em tempo real e respostas da comunidade	Pessoas com TB denunciam barreiras ao acesso em tempo real através da aplicação e os agentes na comunidade coordenam as respostas para satisfazer as necessidades das pessoas afetadas pela TB
7	Monitorização e utilização de dados contínuas	A OBC principal monitoriza e analisa os dados que estão a ser recolhidos e gera relatórios sobre as barreiras ao acesso para entregar aos intervenientes corretos, de forma a serem tomadas

<sup>5</sup>Manual da Organização Mundial da Saúde para o uso de Tecnologias Digitais no apoio ao seguimento da medicação da TB. Organização Mundial da Saúde [Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/259832/9789241513456-eng.pdf;jsessionid=90176D89F5978A46D19C218F3CF0AC89?sequence=1>]

		medidas
8	Avaliação através da <i>OneImpact</i>	Potenciar o Painel da <i>OneImpact</i> e o Google Analytics para determinar se os objetivos estão a ser atingidos e avaliar o resultado da intervenção da <i>OneImpact</i> na resposta à TB
9	Expansão da CBM através da <i>OneImpact</i>	Em função dos resultados da avaliação, os países desenvolvem e expandem planos para a intervenção da CBM através da <i>OneImpact</i>

## 5. O Processo

A intervenção da CBM através da *OneImpact* é um processo de 19 passos que dura 12 meses e que é regido pelos princípios dos direitos humanos relativos à universalidade, indivisibilidade e interdependência, igualdade, não discriminação, responsabilização e participação. Conduzida pelo PNCT e impulsionada pela comunidade afetada pela TB, a intervenção também requer envolvimento de vários intervenientes.

Passos	Detalhes
<b>1.º mês: Avaliação da viabilidade e das necessidades</b>	
1. A organização comunitária principal (OBC) conduz a avaliação das necessidades e da viabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal trabalha com vários parceiros na condução da avaliação</li> <li>• A OBC principal valida os resultados com o Programa Nacional de Combate à TB</li> </ul>
2. A OBC principal e o Programa Nacional de Combate à TB (PNCT) mobilizam o Grupo Principal (Grupo de Trabalho Técnico/supervisão para a CBM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal, em colaboração com o PNCT, envia um e-mail com os Mandatos para as organizações selecionadas, de forma a estas nomearem pessoas para o Grupo Principal</li> <li>• A OBC principal convoca e organiza a primeira reunião do Grupo Principal para apresentar o documento de reflexão sobre a CBM através da <i>OneImpact</i>, os resultados das necessidades e a avaliação da viabilidade, bem como a aceitação do plano de trabalhos do projeto</li> </ul>
3. A OBC principal convoca o Grupo Principal e prepara a reunião de CBM com os vários intervenientes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal convoca o Grupo Principal para preparar a reunião com os vários intervenientes</li> <li>• A OBC principal convoca os participantes definidos e conclui a ordem de trabalhos</li> </ul>
<b>2.º mês: Processo de adaptação</b>	
4. A OBC principal, com a orientação estratégica do PNCT, convoca a reunião com os vários intervenientes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal convoca a reunião com os vários intervenientes, com a orientação estratégica do PNCT</li> <li>• As pessoas afetadas pela TB são o público-alvo principal</li> <li>• A reunião serve para orientar as pessoas durante a CBM através da <i>OneImpact</i>; apresentar as razões para a realização da CBM, orientar os participantes na plataforma <i>OneImpact</i> e partilhar os resultados da avaliação da viabilidade e das necessidades, bem como o plano de trabalhos</li> <li>• A reunião visa procurar consenso sobre o plano de trabalho, as necessidades de adaptação, os indicadores do projeto, ou seja, o que será monitorizado, onde é que a intervenção será implementada e o plano de M&amp;E</li> </ul>
5. A OBC principal assegura a aprovação dos respetivos locais de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal partilha o plano do projeto com o público-alvo dos respetivos locais, de forma a obter a aprovação para realizar a Intervenção através da CBM</li> </ul>
6. A OBC principal e o PNCT finalizam o processo de adaptação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal gere o processo de adaptação, trabalhando com os programadores da solução <i>OneImpact</i></li> <li>• O PNCT aprova o conteúdo do produto final, o que será monitorizado (ou seja, as barreiras ao acesso prioritárias, com base nas respostas dadas pela comunidade afetada) e onde será efetuada essa monitorização</li> </ul>



Passos	Detalhes
<b>3.º mês: Desenvolvimento da solução digital <i>OneImpact</i></b>	
7. A OBC principal trabalha com os programadores da solução para garantir que todos os requisitos de adaptação são integrados na solução local	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal partilha (em formato escrito) todas as alterações necessárias para adaptar a solução às definições locais em conjunto com os programadores da solução</li> <li>• A OBC principal partilha o produto final com o PNCT</li> <li>• O PNCT aprova o produto final</li> </ul>
8. A OBC principal e o PNCT organizam uma reunião do Grupo Principal para partilhar e procurar validar a plataforma adaptada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O PNCT e a OBC dão por terminada a ordem de trabalhos da reunião do Grupo Principal</li> <li>• A OBC convoca e organiza uma reunião do Grupo Principal para partilhar a solução final e procurar a sua validação</li> <li>• A OBC principal viabiliza a incorporação de todas as alterações solicitadas pelo Grupo Principal</li> <li>• A OBC principal e o PNCT concluem a ordem de trabalhos para o grupo de intervenientes, de forma a partilhar o produto adaptado e os planos para a sua utilização</li> </ul>
9. A OBC principal e o PNCT organizam uma reunião com o grupo composto por vários intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal e o PNCT convocam e organizam uma reunião com o grupo composto por vários intervenientes para partilhar o produto final adaptado e os planos para a sua utilização.</li> </ul>
<b>4.º mês: Formação para utilizadores da <i>OneImpact</i></b>	
10. A OBC principal recebe formação dos programadores da solução sobre a plataforma digital <i>OneImpact</i> (aplicação, painel de elementos de primeira intervenção e painel de responsabilização)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os programadores da solução partilham materiais de formação e organizam a formação da OBC principal</li> </ul>
11. A OBC principal adapta os materiais e os planos de formação ao contexto local	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal adapta os materiais de formação para cada utilizador da plataforma <i>OneImpact</i> 1) Utilizadores da aplicação 2) Utilizadores do painel de elementos de primeira intervenção 3) Utilizadores do painel de responsabilização</li> <li>• A OBC principal partilha materiais e planos de formação para aprovação do PNCT</li> <li>• A OBC principal e o PNCT acordam os procedimentos de supervisão</li> </ul>
12. A OBC principal organiza formações sobre 1) a aplicação, para pessoas afetadas pela TB 2) sobre o painel de elementos de primeira intervenção, a estes elementos/TSC 3) sobre o painel de responsabilização, aos agentes nacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal organiza formações independentes com todos os 3 grupos de utilizadores diferentes</li> <li>• A OBC principal pede e integra as respostas dadas pelos utilizadores nas formações</li> <li>• A OBC principal partilha os planos de supervisão com os utilizadores</li> </ul>
<b>5.º mês: Lançamento da <i>OneImpact</i></b>	
13. A OBC principal e o PNCT lançam publicamente a intervenção CBM através da <i>OneImpact</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal adapta os materiais de comunicação para promover a utilização da <i>OneImpact</i> entre as pessoas afetadas pela TB e na generalidade da intervenção</li> <li>• O PNCT faz o lançamento oficial na intervenção <i>OneImpact</i></li> </ul>

Passos	Detalhes
<b>5.º-11.º mês: Recolha de dados contínua e em tempo real e respostas da comunidade</b>	
14. A OBC principal realiza a avaliação de base	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal adapta a avaliação de base da <i>OneImpact</i> da Stop TB Partnership e partilha os resultados com o PNCT</li> </ul>
15. A OBC principal monitoriza o painel de elementos de primeira intervenção para garantir que os estes elementos da comunidade estão a responder aos problemas que estão a ser denunciados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal monitoriza a caixa de entrada dos elementos de primeira intervenção</li> <li>• O elemento de primeira intervenção coordena uma resposta para cada problema denunciado</li> <li>• Assim que o problema é dado como solucionado, os elementos de primeira intervenção informam que o problema foi resolvido</li> </ul>
<b>5.º-11.º mês: Manutenção da OneImpact e monitorização, supervisão e utilização de dados da CBM</b>	
16. A OBC principal trabalha com os utilizadores para identificar problemas técnicos e desafios durante a implementação da intervenção da CBM.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal implementa o plano de supervisão e trabalha com o utilizador para identificar e superar os desafios</li> <li>• Todos os desafios são documentados</li> <li>• A OBC principal partilha regularmente (todos os meses) relatórios sobre indicadores do projeto (1) Funcionalidade da aplicação 2) Eficiência da resposta do elemento de primeira intervenção e 3) indicadores programáticos/CBM com os intervenientes corretos e documenta a forma como os dados são utilizados</li> </ul>
<b>12.º mês: Avaliação da intervenção da CBM através da OneImpact</b>	
17. A OBC principal conduz a conclusão da avaliação do projeto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal adapta a conclusão da avaliação do projeto <i>OneImpact</i> da Stop TB Partnership e partilha os seus resultados, bem como os da monitorização, com o PNCT</li> <li>• O PNCT valida os resultados</li> <li>• A OBC principal desenvolve um plano de ação para analisar os resultados</li> <li>• O PNCT valida o plano de ação</li> </ul>
18. A OBC principal e o PNCT organizam uma reunião com o Grupo Principal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal e o PNCT convocam e organizam uma reunião do Grupo Principal para partilhar resultados, o plano de ação e o plano de expansão</li> <li>• A OBC principal integra as respostas do Grupo Principal no plano de ação e de expansão</li> </ul>
<b>12.º mês: Expansão da CBM através da OneImpact</b>	
19. A OBC principal e o PNCT organizam uma reunião com o grupo composto por vários intervenientes para discutir e preparar planos de expansão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A OBC principal e o PNCT convocam e organizam uma reunião com o grupo composto por vários intervenientes para apresentar o plano de ação e de expansão</li> <li>• As ações necessárias para expandir a intervenção são documentadas e validadas</li> </ul>

## 6. Resultados Esperados

A intervenção da CBM através da *OneImpact* fornece **dados e informações em tempo real** sobre as barreiras aos direitos normalmente denunciadas e sentidas por pessoas afetadas pela TB. O seu objetivo é aumentar a responsabilização pela disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e qualidade de serviços dentro da resposta à TB. Gera igualmente informações sobre a funcionalidade da aplicação *OneImpact* e monitoriza a eficiência dos elementos de primeira intervenção na resolução das barreiras denunciadas. É importante realçar que os dados gerados podem ser distribuídos por idade, sexo e população-chave (autoidentificada). O “% de pessoas” mencionada a seguir refere-se a todas as que estiveram envolvidas na Intervenção da CBM através da *OneImpact*.

### 1. Indicadores do Programa de CBM (amostra)

#### Disponibilidade

- **% de pessoas afetadas pela TB cujos serviços de assistência e de tratamento da TB não estão disponíveis**
  - % de pessoas que nunca foram testadas e nunca obtiveram os resultados dos testes à TB
  - % de pessoas diagnosticadas com TB que denunciaram que ainda não iniciaram o tratamento
  - % de pessoas diagnosticadas com TB sem acesso ao tratamento da doença

#### Acesso

- **% de pessoas com TB que se depara com barreiras aos direitos humanos que impedem o acesso a serviços na resposta à TB**
  - % de pessoas com TB que não conseguem aceder aos serviços de TB devido às barreiras financeiras
  - % de pessoas com TB que não podem aceder aos serviços de TB devido às barreiras geográficas

#### Aceitabilidade

- **% de pessoas com TB que considera inaceitáveis os serviços de atendimento e de tratamento à TB**
  - % de pessoas com TB que se sentiram discriminadas pelos serviços de saúde
  - % de pessoas com TB que se sentiram discriminadas pela comunidade
  - % de pessoas com TB que se sentiram discriminadas pela família
  - % de pessoas com TB que sofrem de auto-discriminação
  - % de pessoas com TB que se sentem discriminadas devido à doença
  - % de pessoas cujos direitos à privacidade foram violados.

#### Qualidade

- **% de pessoas com TB que considera que os serviços de assistência e de tratamento à TB são de baixa qualidade**
  - % de pessoas com TB que acham que os estabelecimentos de saúde não têm higiene
  - % de pessoas com TB que tiveram de esperar demasiado tempo pelos serviços relacionados com a doença
  - % de pessoas com TB que não conseguem lidar com os efeitos secundários dos medicamentos para a TB

### 2. Indicadores da CBM (funcionalidade da aplicação)

- **N.º de utilizadores da aplicação**
- **% de utilizadores ativos**
- **% de utilizadores repetidos**
- **Qualidade da utilização**

### 3. Indicadores da CBM (grau de eficiência dos elementos de primeira intervenção)

- Estado da resolução - tipo de problema comunicado
- Resolução da eficiência - tipo de problema comunicado

Por último, o processo resultará num **Plano de ação calculado** para resolver, a longo prazo, as barreiras aos direitos humanos mais denunciadas.

## 7. Recursos Necessários

(A) Item	(B) Detalhes	(C) Unidade	(D) Número de unidades	(E) Custos unitários (US\$)	(F) Montante (US\$) (D) x (E)
(1) Líder de Projeto Comunitário de CBM	Salário a tempo integral	Meses	12	Xx	Xx
(2) Programador da plataforma OneImpact e TA contínua	Salário a tempo parcial	Meses	6	Xx	Xx
(3) Suportes digitais	Smartphones	Meses	12		
	Tablets	Meses	12		
	Pacotes de dados	Mês	12		
(4) Reuniões de orientação e validação do Grupos Principal (x2)	Local (por exemplo, sala pública local ou escritório de ONG), contratado ao dia	Dia(s)			
	Almoço e refeições	Pessoa-dias			
	Transportes públicos	Pessoa-dias			
	Almoço				
(5) Reuniões de validação e orientação com os vários intervenientes (x2)	Local (por exemplo, sala pública local ou escritório de ONG), contratado ao dia	Dias			
	Almoço e refeições	Pessoa-dias			
	Transportes públicos	Pessoa-dias			
	Almoço	Pessoa-dias			
(3) Formações - (workshop de 1 dia para 3 grupos de utilizadores com X pessoas)	Local (por exemplo, sala pública local ou escritório de ONG), contratado ao dia (os participantes regressam a casa no final do 1.º dia, não sendo necessário ficarem hospedados em hotel)	Dias	X	Xx	Xx
	Almoço e refeições	Pessoa-dias	X x X	Xx	Xx
	Transportes públicos	Pessoa-dias	X x X	Xx	Xx
(4) Lançamento	Local	Pessoa-dias	X	Xx	Xx
	Desenvolvimento e divulgação de materiais de lançamento	Pessoa-dias	X	Xx	Xx
	Almoço	Entrevistas	X	Xx	Xx
(5) Avaliação de base e de final do projeto	Local (por exemplo, sala pública local ou escritório de ONG)	Dias	X	Xx	Xx
	Almoço e refeições	Pessoa-dias	X x X	Xx	Xx
	Transportes públicos	Pessoa-dias	X x X	Xx	Xx
(6) Divulgação dos resultados	Elaboração e conceção de relatórios (gráficos, plano de ação)	Consultoria	X	Xx	Xx
	Impressão de relatório	Relatórios	X	Xx	Xx
<b>TOTAL</b>					<b>XXXX</b>

## 8. Ajuda do Fundo Global

O Fundo Global de luta contra à SIDA/AIDS, tuberculose e malária (FG) é a fonte de financiamento externo mais importante no combate à TB e apoia, cada vez mais, o trabalho sobre Comunidade, Direitos e Género (CDG) relacionado com a prevenção e assistência à TB. A Stop TB Partnership incentiva fortemente os países a incluírem prioridades de CDG nas suas candidaturas (pedidos de financiamento) ao FG. Recomenda-se vivamente que, antes de se candidatarem ao FG, os países apresentem corretamente estas prioridades nos Planos Estratégicos Nacionais da TB (PEN).

Atualmente, o FG está a receber candidaturas para o novo ciclo de atribuição 2020-2022, onde a maioria dos subsídios será distribuída entre 2021 e 2023. As modalidades e materiais para as candidaturas estão disponíveis em <https://www.theglobalfund.org/en/funding-model/applying/materials/>

No que diz respeito à TB, existe um módulo especial onde a maioria das intervenções de CDG deve ser incluída (tabela seguinte).

### Intervenções modelo para o Módulo sobre a TB do FG "Eliminar barreiras relacionadas com o género e os direitos humanos nos serviços de TB"

<i>Intervenção</i>	<i>Âmbito e descrição do pacote de intervenção</i>
Redução do estigma e da discriminação	Atividades para reduzir o estigma sobre as pessoas com TB: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análises e avaliações das situações, por exemplo, avaliação Stop TB-CDG e avaliação do estigma da TB</li> <li>• Atividades de educação lúdica e de comunicação social sobre a TB e o estigma, como integração de linguagem não discriminatória em materiais de comunicação sobre a TB, programas de rádio</li> <li>• Compromisso com líderes religiosos, líderes das comunidades e celebridades</li> <li>• Mobilização e apoio mútuos desenvolvidos para, e por, pessoas com TB e comunidades afetadas, com o objetivo de promover o bem-estar e os direitos humanos</li> </ul>
Direitos humanos, ética médica e literacia jurídica	Para comunidades afetadas por doenças, populações-chave e OSC: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistência dos pares sobre direitos humanos e literacia jurídica num quadro de TB</li> <li>• Desenvolvimento de materiais de comunicação sobre os direitos dos pacientes com TB</li> <li>• Programas "Conheça os seus direitos"</li> </ul> Para os trabalhadores da saúde (comunitários): <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação especializada em ética médica e direitos humanos relacionada com a TB</li> </ul>
Serviços e apoio jurídico	Atividades relacionadas com serviços e apoio jurídico, incluindo, entre outras: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimento de assistência jurídica entre pares, por exemplo, advogados pro-bono, linhas de emergência</li> <li>• Assistência judicial e apoio jurídico através de advogados voluntários e organizações de direitos humanos, de forma a melhorar o acesso à justiça</li> <li>• Envolvimento com líderes religiosos e das comunidades para a resolução de litígios baseados nos direitos humanos e na igualdade de género</li> </ul>
Reforma de leis e políticas	Inclui atividades relacionadas com reformas legais, incluindo, entre outras: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento com deputados, Ministério da Justiça, do Interior, Correções, líderes religiosos e comunitários, entre outros, para a criação de mecanismos de defesa e de sensibilização</li> <li>• Formação de deputados sobre direitos humanos e o papel dos quadros legais de proteção na resposta à TB</li> <li>• Auditoria legal, avaliação dos contextos legais</li> <li>• Mobilização da comunidade e defesa e monitorização lideradas pela comunidade</li> <li>• Monitorização de leis e políticas, incluindo a conformidade</li> </ul>

Mobilização e ativismo da comunidade	Atividades relacionadas com a mobilização e o ativismo da comunidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Amplas campanhas lideradas pela comunidade para debater normas e estereótipos prejudiciais sobre o género e outras barreiras relacionadas com os direitos humanos</li> <li>• Monitorização comunitária da qualidade da prestação dos serviços, incluindo o estigma, discriminação, confidencialidade e privacidade, bem como o consentimento expresso</li> <li>• Mobilização de grupos de pacientes e reforço das capacidades/apoio ao ativismo da comunidade</li> </ul>
--------------------------------------	---

A seguir, são fornecidos exemplos de indicadores relacionados com a CDG na Estrutura Modular do FG:

**Indicadores relacionados com a CDG na lista de indicadores principais para elementos relativos à TB**

<i>Tipo de indicador</i>	<i>Indicador</i>	<i>Categorias de separação</i>
Resultados	Percentagem de pessoas diagnosticada com TB que sofreu de auto-discriminação e que isso impediu-a de procurar e aceder a serviços de TB	Sexo (feminino, masculino)
Resultados	Percentagem de pessoas diagnosticada com TB que denunciou ter sido vítima de discriminação em estabelecimentos de saúde e que isso impediu-a de procurar e aceder aos serviços de TB	Sexo (feminino, masculino)
Resultados	Percentagem de pessoas diagnosticada com TB que denunciou ter sido vítimas de discriminação na comunidade e que isso impediu-a de procurar e aceder aos serviços de TB	Sexo (feminino, masculino)
Alcance	Número de casos de TB (todas as formas) notificados entre detidos	
Alcance	Número de casos de TB (todas as formas) notificados entre as populações-chave afetadas/grupos de alto risco (exceto detidos)	Grupo de população de risco/alvo (migrantes/refugiados/pessoas deslocadas internamente, outro grupo populacional)
Alcance	Número de casos de TB notificados (todas as formas) disponibilizados por prestadores em programas de TB não nacionais - instalações não-governamentais/privadas	
Alcance	Número de casos de TB notificados (todas as formas) disponibilizados por prestadores em programas de TB não nacionais - setor público	
Alcance	Número de casos de TB notificados (todas as formas) disponibilizados por prestadores em programas de TB não nacionais - referências da comunidade	

O Fundo Global disponibiliza uma variedade de recursos para ajudar os candidatos a prepararem as suas candidaturas ao financiamento. Os materiais para o período 2020-2022 estão disponíveis nesta página: <https://www.theglobalfund.org/en/funding-model/applying/resources/>

Os principais materiais de informação relacionados com a CDG, que podem ser considerados úteis pelos candidatos durante a preparação dos pedidos de financiamento, estão listados abaixo.

**Notas informativas**

Nota informativa sobre a tuberculose: download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

*Nota informativa: Construir sistemas para a saúde sustentáveis e sólidos através dos investimentos do FG:* download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

### **Perguntas Frequentes**

*Perguntas Frequentes sobre o ciclo de financiamento 2020-2022:* download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

### **Resumos Técnicos**

*Avaliação e melhores práticas de candidaturas conjuntas para a TB e VIH/HIV:* download em [Inglês](#)

*Resumo técnico: Reforço dos sistemas comunitários:* download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

*Resumo Técnico: Igualdade de género:* download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#) | [Russo](#)

*Documento de orientação: Programa de género e direitos humanos em ambientes operacionais desafiantes:* download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

*Programa à escala com trabalhadores do sexo, homens que têm relações sexuais com homens, transsexuais, toxicod dependentes que usam drogas injetáveis e pessoas que se encontram detidas em prisões e outros centros de reclusão:* download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

*Resumo Técnico: Tuberculose, género e direitos humanos:* download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#) | [Português](#) | [Russo](#)

**Estudo de Caso - Como participamos: histórias sobre a participação eficaz da comunidade na luta contra a SIDA/AIDS, tuberculose e malária:** download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

### **Assistência técnica sobre comunidade, direitos e género**

<https://www.theglobalfund.org/en/funding-model/throughout-the-cycle/community-rights-gender-technical-assistance-program/>

O Programa de Assistência Técnica CDG é uma iniciativa estratégica aprovada pelo Conselho de Administração do Fundo Global. A iniciativa visa garantir que todas as pessoas afetadas pelas três doenças possam desempenhar um papel fundamental nos processos do FG, bem como garantir que os subsídios satisfazem as suas necessidades. Este programa fornece apoio à sociedade civil e às organizações comunitárias, de forma às mesmas participarem ativamente no modelo do Fundo Global, inclusive durante:

- O diálogo com o país
- O desenvolvimento do pedido de financiamento
- A concessão de subsídios
- Aplicação de subsídios

Através deste programa, a sociedade civil e as organizações comunitárias nacionais podem candidatar-se para receberem apoio em áreas como:

- Análise e planeamento da situação
- Participação no diálogo nacional
- Conceção do programa
- Supervisão e monitorização da aplicação de subsídios



- Envolvimento no desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade e transição

Entre alguns dos exemplos de pedidos de assistência técnica, podemos encontrar:

- Apoio à conceção, planeamento e implementação de um processo de consulta para identificar as prioridades da população-chave durante o desenvolvimento do pedido de financiamento para combater o VIH/HIV
- Conceção e orçamentação dos programas de reforço de sistemas comunitários, como parte do processo de conceção de subsídios
- Agilização de uma revisão do pedido de financiamento entre organizações de jovens, de forma a identificarem-se lacunas e proporem-se intervenções apropriadas para efeitos de inclusão
- Apoio proativo ao envolvimento, por parte da sociedade civil e da comunidade, na sustentabilidade e no planeamento da transição

A assistência técnica é fornecida por organizações não-governamentais - incluindo redes de população-chave, universidades e organizações da sociedade civil - que foram selecionadas através de um concurso público com base nas competências e capacidades demonstradas em CDG.

*Lista de fornecedores de programas de assistência técnica sobre CDG:* download em [Inglês](#)

O programa atualmente não suporta:

- Reforço de mecanismos de coordenação do país
- Capacitação de organizações da sociedade civil a longo prazo
- Redação do pedido de financiamento

As organizações podem solicitar assistência técnica CDG a qualquer altura do ciclo de financiamento. Estão disponíveis os seguintes recursos para saber mais sobre a assistência técnica CDG:

*Perguntas frequentes sobre o programa de assistência técnica CDG*

download em [Árabe](#) | [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#) | [Português](#) | [Russo](#)

Formulário de pedido de assistência técnica CDG

download em [Árabe](#) | [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#) | [Português](#) | [Russo](#)

## 9. Anexo

- Aplicação *OneImpact*
  - Disponível em: App Store e Google Play
- Modelo de avaliação da viabilidade e das necessidades
  - Disponível em <https://stoptbpartnershiponeimpact.org/>
- Formação para utilizadores da *OneImpact*
  - Disponível em <https://stoptbpartnershiponeimpact.org/>
- Materiais de lançamento da *OneImpact*
  - Disponível em: <https://stoptbpartnershiponeimpact.org/>
- Monitorização e avaliação da *OneImpact*
  - Disponível em: <https://stoptbpartnershiponeimpact.org/>